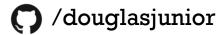
BANCO DE DADOS COM LARAVEL

Douglas Nassif Roma Junior





douglasjunior.me

nassifrroma@gmail.com



Slides: https://git.io/vAd6S



AGENDA

- Introdução
- Configuração.
- Queries nativas
- Capturando eventos de query
- Transação
- Query Builder
- Migrações



INTRODUÇÃO

- Uma das vantagens do Laravel é tornar a interação com a base de dados extremamente simples.
- Seja utilizando queries nativas, query builder ou o Eloquent ORM.
- Atualmente o Laravel suporta nativamente os seguintes bancos de dados:
 - MySQL
 - PostgreSQL
 - SQL Server
 - SQLite



CONFIGURAÇÃO

• Toda a configuração da base de dados fica centralizada no arquivo config/database.php.

 Adicionalmente, você pode alterar algumas configurações de sua base de dados através do seu arquivo .env

```
DB_CONNECTION=mysql
DB_HOST=127.0.0.1
DB_PORT=3306
DB_DATABASE=projeto_bd
DB_USERNAME=root
DB_PASSWORD=password
```



- Uma vez que você configurou a conexão com a base de dados, você já pode usar o *facade* DB.
- O facade DB fornece métodos para todos os tipos de query:
 - select
 - update
 - insert
 - delete
 - statement



Controller de exemplo de execução de query nativa:

```
namespace App\Http\Controllers;
use App\Http\Controllers\Controller;
use Illuminate\Support\Facades\DB;

class TarefaController extends Controller
{
   public function index()
   {
     $tarefas = DB::select('select * from tarefas where ativa = ?', [1]);
     return view('tarefas', ['tarefas' => $tarefas]);
   }
}
```



• View de exemplo:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
</head>
<body>
 <l
 @foreach ($tarefas as $tarefa)
   {{ $tarefa->id }} - {{ $tarefa->titulo }}
 @endforeach
 </body>
</html>
```



Rota de exemplo:

```
Route::get('/tarefas', 'TarefaController@index');
```

Resultado:

```
C ## http://projeto-bd.local/tarefas
1 - teste 1
2 - teste 2
```



Você também pode trabalhar com parâmetros nomeados:

```
public function index()
{
    $tarefas = DB::select('select * from tarefas where ativa = :ativa', ['ativa' => 1]);
    return view('tarefas', ['tarefas' => $tarefas]);
}
```



• Além de poder trabalhar com qualquer outro comando SQL:



CAPTURANDO EVENTOS DE QUERY

• O Laravel também permite que você capture os eventos de todas as queries que forem executadas em sua aplicação.

 Este recurso pode ser interessante para execução de logs ou debug, e para ativar, você deve registrá-lo no AppServiceProvider.

```
class AppServiceProvider extends ServiceProvider {
  public function boot() {
    DB::listen(function ($query) {
        // $query->sql
        // $query->bindings
        // $query->time
    });
  }
  ...
}
```



TRANSAÇÕES

■ O facade DB também suporta execução de operações em uma transação.

■ Para isso basta utilizar a função DB::transaction.

```
DB::transaction(function () {
   DB::delete('delete from tarefas where user_id = ?', [3]);
   DB::delete('delete from usuarios where id = ?', [3]);
});
```



TRANSAÇÕES

 Transações também possuem proteção contra deadlocks de banco de dados.

- Para isso você pode passar como segundo argumento da função a quantidade de tempo que a transação deve aguardar caso ocorra um deadlock ocorra.
 - Se o tempo estourar, uma exceção será lançada.

```
DB::transaction(function () {
   DB::delete('delete from tarefas where user_id = ?', [3]);
   DB::delete('delete from usuarios where id = ?', [3]);
}, 5);
```



TRANSAÇÕES

 Você também pode tratar as transações manualmente, para isso basta utilizar as funções beginTransaction, roolBack e commit.

```
try {
   DB::beginTransaction();
   DB::delete('delete from tarefas where user_id = ?', [1]);
   DB::delete('delete from usuarios where id = ?', [1]);
   DB::commit();
} catch (Exception $ex) {
   DB::rollBack();
}
```



VAMOS PRATICAR





 Laravel Database Query Builder fornece uma maneira conveniente e fluente para criar e executar queries no banco de dados.

- Ele pode ser utilizado para executar a maioria das operações de sua aplicação e funciona para todas as base de dados suportadas.
- Adicionalmente, o Query Builder utiliza o binding de parâmetro do PDO para proteger sua aplicação automaticamente de SQL Injections.



• Para iniciar a construção da query, você deve utilizar a função table fornecida pelo facade DB.

Por exemplo, para obter todas as tarefas, execute:

```
$tarefas = DB::table('tarefas')->get();
```



• Se você deseja obter apenas um registro na consulta, você pode utilizar a função first.

```
$tarefa = DB::table('tarefas')->where('id', 5)->first();
```



• Se você quer apenas uma única coluna de um único registro, você pode utilizar a função value.

```
$titulo = DB::table('tarefas')->where('id', 5)->value('titulo');
```



• Se você quer apenas uma única coluna de vários registros, você pode utilizar a função pluck.

```
$titulos = DB::table('tarefas')->pluck('titulo');
```



• Se você deseja trabalhar com consultas que manipulam milhares de registros, você pode precisar da função chunk.

Por exemplo, para consultar de 100 em 100 registros, faça:

```
DB::table('tarefas')->orderBy('id')->chunk(100, function ($tarefas) {
   foreach ($tarefas as $tarefa) {
      //
   }
});
```



 O Query Builder também possui algumas funções de agregação, como count, max, min, avg e sum.

```
$quantidade = DB::table('tarefas')->count();

$ultimoId = DB::table('tarefas')->max('id');
```

• E ainda, auxiliares que facilitam checar se determinado registro existe no banco de dados.

```
return DB::table('tabelas')->where('id', 1)->exists();
return DB::table('tabelas')->where('id', 1)->doesntExist();
```



• Você também pode querer mesclar recursos nativos com o Query Builder, para isso você pode utilizar a função raw.

```
$users = DB::table('users')
  ->select(DB::raw('count(*) as user_count, status'))
  ->where('status', '<>', 1)
  ->groupBy('status')
  ->get();
```

Atenção: Recursos nativos (raw) serão inseridos na query como *strings*, então você deve ser extremamente cuidadoso para evitar SQL Injetion.



• Além do raw, existem outras funções mais específicas que injetam pedaços de queries nativas durante a construção da query.

São eles:

```
$orders = DB::table('orders')
  ->selectRaw('price * ? as price_with_tax', [1.0825])
  ->get();

$orders = DB::table('orders')
  ->whereRaw('price > IF(state = "TX", ?, 100)', [200])
  ->get();
```



Continuação:

```
$orders = DB::table('orders')
  ->select('department', DB::raw('SUM(price) as total_sales'))
  ->groupBy('department')
  ->havingRaw('SUM(price) > 2500')
  ->get();
```

```
$orders = DB::table('orders')
->orderByRaw('updated_at - created_at DESC')
->get();
```



->get();

• Query Builder também dá suporte à criação de junções (joins).

```
$users = DB::table('users')
  ->join('contacts', 'users.id', '=', 'contacts.user_id')
  ->join('orders', 'users.id', '=', 'orders.user_id')
  ->select('users.*', 'contacts.phone', 'orders.price')
  ->get();
$users = DB::table('users')
  ->leftJoin('posts', 'users.id', '=', 'posts.user_id')
  ->get();
$users = DB::table('sizes')
->crossJoin('colours')
```



Junções avançadas.

```
DB::table('users')
   ->join('contacts', function ($join) {
      $join->on('users.id', '=', 'contacts.user_id')
         ->orOn('users.parent_id', '=', 'contacts.user_id');
})
->get();
```

```
DB::table('users')
   ->join('contacts', function ($join) {
     $join->on('users.id', '=', 'contacts.user_id')
         ->where('contacts.user_id', '>', 5);
})
->get();
```



• Uniões também estão presentes no Query Builder.

```
$first = DB::table('users')
   ->whereNull('first_name');

$users = DB::table('users')
   ->whereNull('last_name')
   ->union($first)
   ->get();
```



- Uma das cláusulas mais utilizadas no SQL é a where, e neste ponto o Query Builder possui uma vasta lista de possibilidades.
 - https://laravel.com/docs/5.6/queries#where-clauses



• E ainda, você também pode aplicar ordenação, agrupamento, limit e offset.

```
$users = DB::table('users')->orderBy('name', 'desc')->get();

$users = DB::table('users')->groupBy('account_id')
   ->having('account_id', '>', 100)->get();

$users = DB::table('users')->offset(10)
   ->limit(5)->get();
```



 Não são apenas consultas que podem ser realizadas com o Query Builder. Você também pode fazer inserts.

```
DB::table('users')->insert(
   ['email' => 'john@example.com', 'votes' => 0]
);

DB::table('users')->insert([
   ['email' => 'taylor@example.com', 'votes' => 0],
   ['email' => 'dayle@example.com', 'votes' => 0],
]);
```

```
$id = DB::table('users')->insertGetId(
  ['email' => 'john@example.com', 'votes' => 0]
);
```



 Migrações (migartions) são como um controle de versão para sua base de dados.

• Elas permitem que seu time modifique e compartilhe o *schema* da base de dados de sua aplicação.

 Se você já teve que dizer à um colega para adicionar uma nova coluna no banco de dados, então você já enfrentou o problema que as migrações tentam resolver.



• Para criar uma migração, use o comando:

php artisan make:migration criar tabela tarefas

• Um arquivo será criado em:

database/migrations/ANO_MES_DIA_HORA_criar_tabela_tar
efas.php



- Note que nome do arquivo criado contém data e hora, que permite que o Laravel determine a ordem das migrações.
- As opções --table e --create podem ser usadas para indicar o nome da tabela e que a migração é para a criação de uma nova tabela.

```
php artisan make:migration criar_tabela_tarefas --create=tarefas
```

php artisan make:migration adc_descricao_tabela_tarefas --table=tarefas



• A classe Migration contem do is métodos: up e down

 up é utilizada para realizar a migração, ou seja, adicionar novas tabelas, colunas ou index à sua base de dados.

• down é utilizado para desfazer a migração, ou seja, destruir tudo que foi criado no up.



• Nestes métodos, você deve usar o facade Schema para criar e manipular tabelas de sua base de dados.

```
class CriarTabelaTarefas extends Migration{
  public function up() {
    Schema::create('tarefas', function (Blueprint $table) {
      $table->increments('id');
      $table->string('titulo', 50);
      $table->tinyInteger('ativa');
     $table->timestamps();
    });
  public function down() {
    Schema::drop('tarefas');
```



Para rodar as migrações, você deve digitar o seguinte comando:

php artisan migrate

E para desfazer uma migração:

php artisan migrate:rollback



- Outras opções úteis para migração são o refresh e o fresh.
- Refresh desfaz todas as migrações e refaz novamente.

```
php artisan migrate:refresh
```

 Fresh remove todas as tabelas e realiza todas as migrações novamente.

```
php artisan migrate: fresh
```



Para criar novas tabelas, você deve usar a função
 Schema::create.

 Esta função aceita dois argumentos, o primeiro é o nome da tabela e o segundo é um função de callback.

```
Schema::create('users', function (Blueprint $table) {
   $table->increments('id');
});
```



 O facade Schema possui uma série de funções que facilitam o processo de migração, como por exemplo checar se uma tabela ou coluna já existe:

```
if (Schema::hasTable('users')) {
    //
}
if (Schema::hasColumn('users', 'email')) {
    //
}
```



- Você também pode utilizar a migração para definir o tipo de cada coluna.
 - Lista completa de tipos e modificadores:
 https://laravel.com/docs/5.6/migrations#columns

```
Schema::table('users', function (Blueprint $table) {
    $table->string('email')->nullable();
});
```



 Para modificar colunas, você precisa adicionar um pacote extra chamado doctrine/dbal.

 Esta biblioteca é utilizada para determinar o estado atual da coluna e criar as SQL Queries necessárias para realizar os devidos ajustes na coluna.

composer require doctrine/dbal



 Após incluir a biblioteca, o processo de modificações das colunas continua da forma tradicional.

```
Schema::table('users', function (Blueprint $table) {
   $table->string('name', 50)->change();
});

Schema::table('users', function (Blueprint $table) {
   $table->dropColumn(['votes', 'avatar', 'location']);
});
```

Atenção: Somente os seguintes tipos de colunas podem ser alterados: bigInteger, binary, boolean, date, dateTime, dateTimeTz, decimal, integer, json, longText, mediumText, smallInteger, string, text, time, unsignedBigInteger, unsignedInteger and unsignedSmallInteger.

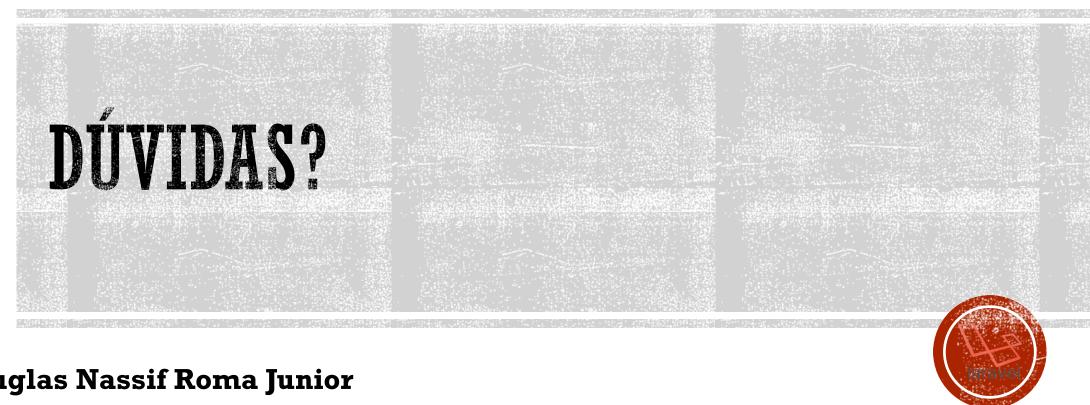


• Por fim, as migrações também permitem a manipulação de índices.

```
$table->string('email')->unique();
$table->unique('email');
$table->index(['account_id', 'created_at']);
$table->unique('email', 'unique_email');
```

• E chaves estrangeiras:

```
Schema::table('posts', function (Blueprint $table) {
   $table->integer('user_id')->unsigned();
   $table->foreign('user_id')->references('id')->on('users');
});
```



Douglas Nassif Roma Junior

- /douglasjunior
- /in/douglasjunior
- douglasjunior.me
- massifrroma@gmail.com

Slides: https://git.io/vAd6S